

“Mulheres”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, período entre 2000 e 2024, e idiomas Português, Inglês e Espanhol. Ao final da análise foram selecionados 06 artigos para desenvolver o presente estudo.

Resultados: Observa-se uma significativa prevalência de infecções sexualmente transmissíveis entre mulheres encarceradas no cenário brasileiro. Um estudo recente conduzido por Benedett et al. (2020) abordou essa realidade, identificando uma prevalência de 20,2% de ISTs na amostra analisada, com sífilis, vírus da imunodeficiência humana (HIV) e hepatite B como as mais prevalentes. Destaca-se que detentas com idade acima de 30 anos apresentaram quase três vezes mais propensão a adquirir tais infecções. Ademais, fatores como baixa escolaridade, falta de conhecimento sobre ISTs, percepção de imunidade a essas infecções e inadequada utilização de preservativos, emergem como contribuintes para a vulnerabilidade dessas mulheres. O uso de cocaína injetável triplicou a probabilidade de testes positivos para ISTs, enquanto relatos de abuso sexual quadruplicaram esse risco.

Conclusão: Nota-se a urgência de intervenções específicas voltadas para a população carcerária feminina no Brasil, a fim de reduzir a alta incidência de ISTs nesse contexto. Estratégias preventivas abrangentes, que englobem educação sexual e acesso a serviços de saúde, são essenciais, levando em conta os determinantes sociais e comportamentais dessas mulheres.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104216>

ÁREA: MICROBIOLOGIA

EP-310 - TERBINAFINA EM POLÍMERO ACRÍLICO PARA O TRATAMENTO DA ONICOMICOSE EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: UM ESTUDO CLÍNICO DE FASE II

Jeanne Marie Queiroz Borges Bersano,
Matheus Gobbo Cordeiro, Juliana Mozer Sciani,
Iara Lúcia Tescarollo,
Fernando Augusto Lima Marson

Universidade São Francisco (USF), São Paulo, SP,
Brasil

Introdução: Onicomicoses são infecções das unhas causadas por fungos dermatófitos, fungos não dermatófitos e leveduras. Pacientes com doença renal crônica dialítica fazem parte da população que apresenta índices mais elevados dessa doença devido, principalmente, a imunodepressão.

Objetivo: Avaliar a segurança e o potencial de eficácia de um tratamento que combina desbridamento ungueal com o uso de unhas de gel acrílico carreando terbinafina na [2%].

Método: Foram incluídos pacientes do Centro de Hemodiálise de um Hospital Universitário em Bragança Paulista. Os pacientes incluídos apresentavam onicomicose em hálux com formas clínicas cujo tratamento envolvia a necessidade de desbridamento ungueal. Após o procedimento de desbridamento foi aplicada uma prótese ungueal confeccionada com gel de reconstrução acrílico e terbinafina. O

procedimento foi renovado a cada 14 dias durante 11 meses. O exame micológico direto e a cultura fúngica foram realizados no início do estudo e 30 dias após a interrupção das aplicações. A avaliação da resposta clínica e cura foi realizada ao final do estudo. Os participantes responderam a um questionário sobre a percepção do tratamento.

Resultados: Dentre um total de 155 pacientes, foram identificados 64 indivíduos com quadro sugestivo de onicomicose em háluxes. Entre eles, 35 apresentaram exame micológico direto positivo e realizaram cultura fúngica. Desse grupo de pacientes, foram selecionados 24 com formas clínicas cujo tratamento envolvia a necessidade de desbridamento ungueal. Apenas 15 indivíduos completaram o estudo sendo que 5 mantiveram a positividade na cultura para fungos na presença de exame micológico direto negativo e 1 apresentou exame micológico direto positivo, porém com uma cultura negativa. Dentre aqueles com cultura fúngica positiva, 3 apresentaram microrganismos diferentes daqueles isolados nos exames iniciais. Cinco participantes apresentaram resposta clínica, 4 cura clínica e 3 cura completa. Um total de 12 participantes relataram a percepção de que as unhas estavam com uma melhor aparência durante o tratamento.

Conclusão: A aplicação de terbinafina veiculada em gel de reconstrução acrílico aplicadas após o desbridamento de formas moderadas e graves de onicomicose apresentou baixa eficácia como tratamento isolado. Por outro lado, a maioria dos pacientes tiveram uma boa percepção sobre a aparência de suas unhas, mesmo quando este não resultou em melhora clínica aparente ou cura completa.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104217>

EP-312 - PREVALÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI CARREADORAS DE β -LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PERTENCENTES À MULHERES GRÁVIDAS DO SÃO PAULO, BRASIL

Guillermo Moisés Porras Cotrina,
Daniela Kallíope de Sá Paraskevopoulos,
Alexandre Inácio de Paula,
Rafael Zonin Rosendo,
Maria Luiza Toledo da Rocha,
Reginaldo Guedes, Cleonice Lopes da Rocha,
Augusto Yamaguti, Nazareno Scaccia,
Tháís Guimarães, Sílvia Figueiredo Costa

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP,
Brasil

Introdução: A resistência antimicrobiana é um problema de saúde pública e as Enterobacteriaceae produtoras de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) são um dos grupos de bactérias que causam infecção comunitária e relacionada à assistência à saúde. Em especial infecção do trato urinário e infecções em gestantes e neonatos. A presença de bactérias como *Escherichia coli* com genes de resistência antimicrobiana, presentes em infecções, tem sido mais estudada nos últimos anos, onde se observou que estão presentes tanto em humanos como em animais. Sendo os animais de estimação,